PREFEITURA MUNICIPAL DE PEDRALVA
ESTADO DE MINAS GERAIS

PROJETO DE LEI Nº 012 /2024

Dispõe sobre a criação e denominação do Centro Cultural de Pedralva, e dá outras providências.

O PREFEITO MUNICIPAL DE PEDRALVA, MINAS GERAIS,
Faço saber que a Câmara Municipal decreta e eu sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º Fica criado o Centro Cultural Maria Mendes Bustamante – "Dona Mariinha" no Município de Pedralva.

Art. 2º O Centro Cultural criado por esta lei funcionará como sede da Corporação Musical Gaspar Carneiro e para o desenvolvimento de atividades culturais, artísticas e turísticas.

Art. 3º As despesas decorrentes da execução da presente Lei, correrão por conta das verbas próprias do orçamento, suplementadas se necessário.

Art. 4º Esta lei entre em vigor na data de sua publicação.

Prefeitura Municipal de Pedralva, 04 de abril de 2024.

Josimar Silva de Freitas
Prefeito Municipal

RECEBEMOS
Em 08/04/2024
Horas: 15:30
Protocolo: 955/2024
Maria Geralda Castro de Souza
Secretária Executiva da Câmara Municipal
Pedralva MG

PREFEITURA MUNICIPAL DE PEDRALVA
ESTADO DE MINAS GERAIS

Mensagem nº 011/2024/PMP

Pedralva, 04 de abril de 2024

A Sua Excelência o Senhor
Cláudio de Lima Lopes
Presidente da Câmara Municipal
Pedralva/MG

Excelentíssimo Senhor Presidente,

Excelentíssimos Senhores Vereadores,

Excelentíssimas Senhoras Vereadoras.

É com satisfação que cumprimentamos os Ilustres Membros dessa Egrégia Câmara de Vereadores, oportunidade em que comunicamos o envio de Projeto de Lei: ***Dá denominação ao Centro Cultural de Pedralva, e dá outras providências.***

JUSTIFICATIVA:

Maria Mendes Bustamante, Dona Mariinha, nasceu em Passa Quatro - MG, no dia 09 de novembro de 1923. Ela é a segunda entre os nove filhos do casal Abel Gomes Bustamante e Escolástica Mendes Bustamante. Seus irmãos José (Zezinho), Antônio (Toninho), Francisca Tereza (Zuza), Terezinha, Marília, Maria Aparecida (Picidinha), Maria Inês e Davi.

Mariinha iniciou seus estudos no Grupo Escolar Cel. Gaspar, em Pedralva. Depois, transferiu-se para o Colégio das Irmãs da Providência, em Passa Quatro, cidade dos avós maternos. Formou-se como Normalista, aos 18 anos, no Colégio Sagrado Coração de Jesus, em Itajubá. Era o ano de 1941. No ano seguinte, já lecionava no Grupo Escolar Cel. Gaspar.

Em 24 de outubro de 1955 casou-se com Jorge Miguel e dessa união nasceram os filhos: Maria Escolástica (Colaquinha), José Marcos e Laurelisa (Lalá). Não completaram 4 anos de casados, pois Jorge, faleceu em 05 de fevereiro de 1959.

Em 1965 passou a residir com os filhos no bairro Pedrão. Dona Mariinha lecionava na Escola Francisca Ribeiro Bustamante, recém-inaugurada. Aposentou-se no ano de 1969, e voltou a morar em Pedralva, na casa de seu pai.

Participou ativamente nas atividades religiosas da Paróquia de São Sebastião. Piedosa, acolhedora, caridosa, alegre, dona de fé inabalável, Mariinha foi o baluarte da família e da juventude pedralvense na JUCAPE-Juventude Católica Pedralvense. Com os Cursilhos, Encontros de Jovens, ela mergulhou de corpo e alma nessa missão que lhe trouxe vida e energia.

Quantos jovens tiveram suas vidas renovadas com os ensinamentos desta pequena/grande mulher!

Dona Mariinha faleceu no dia 08 de março de 2000, aos 77 anos de idade.

Na oportunidade, transcrevemos matéria publicada no Jornal O CENTENÁRIO, Edição nº 425, pg. 08, mês de novembro de 2023, de autoria do Sr. Edinho:

"Maria Mendes Bustamante - Dona Mariinha
09 de novembro - Centenário de nascimento
Para Dona Mariinha

Mesmo com todas as adversidades, Dona Mariinha nunca se fez fraca. Os sofrimentos que a vida lhe deu tornaram-na uma pessoa sem igual, de um coração maior que todas as dores do mundo.

Tenho muito o que falar da querida Dona Mariinha. Muito daquilo que sou hoje, devo a ela. Passados 23 anos, depois de seu falecimento, em 08 de março de 2000, recordo-me de muitas coisas neste 09 de novembro de 2023, no centenário de seu nascimento. Mais até do que uma mestra, para sempre ela será uma amiga. Acolheu-me em momentos difíceis e acreditou na minha pessoa. Isso só alguém de coração puro e generoso poderia fazê-lo.

Dona Mariinha me introduziu no caminho do mundo da leitura e do conhecimento. Livros como "O sentido da Vida", "As Grandes Amizades", de Raíssa Maritain, "Construir o Homem e o Mundo", de Michel Quoist, a vida e o pensamento de São Tomás de Aquino, deram um novo rumo para a minha vida.

E a nossa JUCAPE? Mais de 50 anos já se passaram... Dona Mariinha foi eleita como a mãe espiritual da JUCAPE-Juventude Católica Pedralvense. E ela nos acolheu com um amor imenso em sua vida. Abriu-nos as portas de sua casa e de seu coração. Como era gostoso, aos sábados, após a reunião, nos encontrarmos naquele Casão. Sempre havia um cafezinho, um bolo, uma pipoca... e, mais do que isso, havia um abraço, um sorriso largo, um aconchego. Dúvidas eram esclarecidas, em longas conversas e conselhos eram dados. Nossas personalidades iam se formando.

Dona Mariinha, no livro da história de nossas vidas, suas palavras e seus exemplos foram escritos e jamais serão esquecidos!

Em 9 de novembro, lembro-me dela na alegria de saber que conheci uma grande professora, uma mulher de ouro e um ser humano extraordinário. Além do trabalho com os jovens, ela exercia intensa ação voluntária junto às entidades carentes do município.

Dona Mariinha, minha eterna gratidão! (Edinho)"

Certo de que os Senhores Vereadores saberão reconhecer que o presente projeto merece aprovação, aproveito a oportunidade para reiterar a V. Exa. e demais Vereadores, as expressões do nosso apreço e consideração.

Cordialmente,

Josimar Silva de Freitas
Prefeito Municipal